

Prémio Eduardo Lourenço . 2015



Agustina Bessa-Luís

BREVE PERFIL

Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa, celebrizada pelo pseudónimo literário Agustina Bessa-Luís, nasceu em 1922, em Vila Meã, Amarante.

Agustina, que cedo demonstrou interesse pela Literatura Portuguesa e Inglesa em particular, obteve um lugar de destaque quando publicou *A Sibila*, em 1954. Esta obra, estudada durante décadas em escolas e universidades, constituiu um enorme sucesso e abriu-lhe portas para o reconhecimento público da sua grandiosa carreira literária.

Se muitos foram os romances que escreveu, não podem ser esquecidas as peças de teatro, as biografias, as crónicas, os ensaios, testemunhos de um corpus literário diversificado. A ligação ao cinema e ao teatro associam-na a nomes como Manoel de Oliveira, que adaptou ao cinema e ao teatro muitas das suas obras.

A obra de Agustina Bessa-Luís obteve importantes prémios literários: o Prémio Delfim Guimarães (1953), o Prémio Ricardo Malheiros (Academia das Ciências de Lisboa, 1966 a 1977), o Prémio Adelaide Ristori (Centro Cultural Italiano de Roma, 1975), o Grande Prémio do Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (1983 e 2001), o Prémio da Crítica (Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários, 1993), o Prémio União Latina (Itália, 1997), e o Prémio Camões (2004) o mais importante galardão da língua portuguesa. Em 2005, pouco antes de se retirar da vida literária, por motivos de saúde, Agustina recebeu ainda o Prémio de Literatura do Festival Grinzane de Cinema de Turim. A sua obra tem uma projeção internacional de relevo, estando traduzida em várias línguas.

Agustina Bessa-Luís é uma figura referencial da literatura portuguesa e da língua portuguesa, tendo a sua obra ancorado a produção literária das últimas décadas e inspirando escritores, ensaístas e leitores.

O Júri do Prémio Eduardo Lourenço 2015 decidiu atribuir o galardão a Agustina Bessa-Luís em reconhecimento da sua grande projeção nacional e internacional, expoente máximo da cultura portuguesa e ibérica, tendo valorizado na sua obra a profunda consonância com a grande tradição cultural ibérica, capaz de integrar e compreender Cervantes e Fernão Mendes Pinto, Nuno Gonçalves e Vélasquez.

Centro de Estudos Ibéricos - Rua Soeiro Viegas, nº 8, 6300-758 Guarda
Tel. 271 220 212 // www.cei.pt

Organização:



CCI



GUARDA



Universidade
de Coimbra



UNIVERSIDAD
BSALPANA



IIG

Apoios:



Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de São Paulo



União Europeia



Instituto de São Paulo